

Em Almeida, trabalha-se para melhorar a relação do Homem com o lobo

O lobo. Visto como ameaça à vida humana, portador de doenças míticas como a "lobagueira", fonte de crendices acerca de lobisomens, símbolo de tudo o que é sombrio, ameaçador, desconhecido. Mas também origem do nosso melhor amigo, o cão.

Desde há séculos que quem tem gado tem inimizada com o lobo, organizando batidas, cons-truindo fojos, por vezes até espalhando venenos que acabam por matar muitos outros animais. O lobo tem desaparecido, recuando para esconderijos cada vez mais remotos, tendo hoje as suas alcateias, em Portugal, menos de 300 exemplares. Isto porque o homem foi conquistando mais e mais território, expulsando os outros predadores.

Mas, com o despo-voamento do interior,

lobos vivem nesta área do País. Assim arranca um Projecto inédito, envolvendo organizações portuguesas e italianas de natureza agrícola e ambiental, entidades estatais e centros de investigação. Em Portugal, este esforço conjunto desenvolve-se sob a coordenação do Grupo Lobo.

O objectivo primário é proteger o último dos grandes carnívoros de Portugal, diminuindo o conflito entre a presença do lobo e as actividades humanas, em regiões rurais onde os hábitos culturais de coexistência se têm vindo a perder. Ao longo de quatro anos, serão realizadas actividades para avaliar a situação actual do lobo na região e os conflitos que a sua presença origina. Formando os técnicos envolvidos na conservação desta espécie, de forma a me-

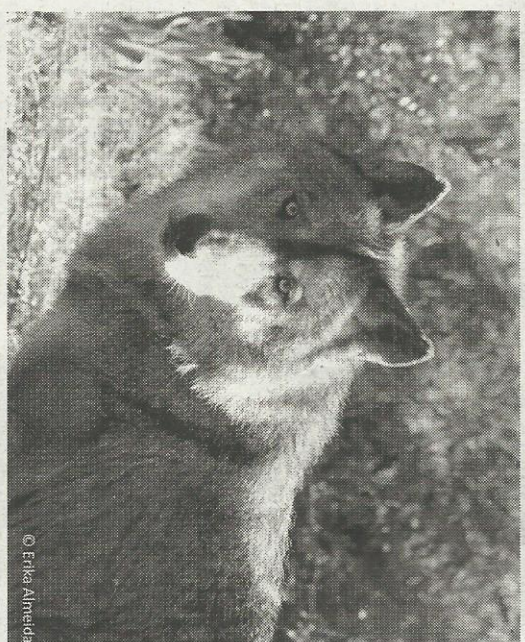
horarem a avaliação dos prejuízos causados por este predador no gado, estabelecendo relações de confiança com os criadores de ovinos, caprinos e não só.

A prevenção dos prejuízos, através de vedações eléctricas, de bonscães de protecção e do maneiro correcto do gado, para reduzir o risco de ataques do lobo, são também acções prioritárias a realizar durante este projecto. Serão criados grupos de trabalho sobre o estudo do lobo e sobre métodos de prevenção dos prejuízos, potenciando a troca de experiências com iniciativas similares e com especialistas nacionais e estrangeiros. Para sensibilizar as comunidades locais, em particular os criadores de gado, serão realizadas campanhas de informação e outras iniciativas para melhorar

o conhecimento e compreensão sobre este carnívoro.

A coexistência entre o Homem e o lobo na região raiana pode ser mais harmoniosa e proveitosa; para isso, o projecto vai apoiar os interessados locais na resolução dos conflitos com um predador que tem um importante lugar na nossa História, na nossa Cultura e também na preservação de um equilíbrio ecológico, já ao seu inteiro dispor.

fundamental para muitas actividades económicas. Das escolas às autoridades locais, passando por todos os interessados num convívio mais pacífico com a fauna silvestre com que partilhamos o território, todos podem e devem participar, enriquecendo este projecto com sugestões, ideias, ou críticas.



© Erika Almeida

O e-mail lfmed-wolf@fc.ul.pt está desde já ao seu inteiro dispor.